

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA E URBANISMO
CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO
CENTRO TECNOLÓGICO – UFSC

Introdução ao Projeto de Graduação

**Centro Integrado de
Dança - Arquitetura do movimento**

Acadêmica: Thalyne Nadja Dittert Cabral

thalynenadja@hotmail.com

Orientadora: Themis da Cruz Fagundes

Sumário

Sumário	02
Introdução	03
Referencial Teórico	05
Objeto de Estudo	18
Área de Implantação	20
Conclusão	30
Referências Bibliográficas	31

DANÇA - ARQUITETURA DO MOVIMENTO

Introdução

O presente trabalho consiste em um projeto de um centro integrado de dança, visando oferecer à cidade de Florianópolis, além de uma estrutura para o desenvolvimento da arte da dança, um espaço para eventos sociais.

Entende-se por centro integrado de dança, um espaço que possibilite a integração entre as diversas perspectivas da dança, como ensino e prática constante; produção em forma de espetáculos e apresentações; além de incentivar o caráter espontâneo da dança.

Busca-se criar uma arquitetura permeável, integrada à cidade, que possa qualificar o espaço urbano onde se insere, além de possibilitar a realização de eventos sociais, artísticos e culturais, que possam suprir a carência de entretenimento percebida em Florianópolis.

Considerando a dança como uma manifestação cultural e artística inerente a todos os povos, acredita-se na possibilidade de através do incentivo ao desenvolvimento da dança, possibilitar um processo valorização da cultura local e socialização da arte.

Dentro da reflexão sobre a dança como arte, a frase a seguir, retirada do livro *O Enigma do Quatro*, pg. 61, justifica a relevância do tema escolhido para o desenvolvimento do presente trabalho:

"(...) a vida como a conhecemos é uma visão imperfeita da realidade, e somente a arte, como um par de óculos de leitura, pode corrigi-la."
(FONTE: **CALDWELL**, Ian; THOMASON, Dustin. O enigma do quatro. São Paulo: Planeta do Brasil, 2005. 429p ISBN)

Se analisarmos a cidade de Florianópolis em relação à estrutura existente destinada a eventos sociais e culturais, podemos perceber que existe uma descontinuidade entre estes tipos de atividades, desfavorecendo a interação. A realização de eventos se dá de maneira muito pontual, não permitindo uma participação da sociedade como um todo, restringindo-se a uma pequena parcela. Acredita-se que o projeto em questão pode contribuir de maneira significativa para a mudança desta situação.

É importante observar que, a dança no cenário brasileiro tem-se concentrado na região Sudoeste e que, Santa Catarina vem resumindo sua preocupação a respeito da dança ao Ballet Bolshoi, que é um grupo altamente excludente.

Referencial Teórico

Buscando embasamento teórico para desenvolver um projeto arquitetônico de um ambiente voltado para a dança, torna-se pertinente entender as peculiaridades desta arte. É importante perceber o sentido antropológico, e, conseqüentemente, a importância cultural da dança.

Dança

Dança pode ser definida como "arte de movimentar o corpo ritmicamente, em geral com acompanhamento musical. Pode ser ritual mágico ou religioso; espetáculo ou simples divertimento comunitário."(FONTE: Dicionário Enciclopédico TUDO. Editora Nova Cultural Ltda, São Paulo, Brasil, 1987.) Porém a conceituação de dança é uma questão complexa, sendo difícil defini-la apenas numa frase. Judith Lynne Hanna enfatiza a dança como uma forma de comunicação não-verbal, ou ainda como um comportamento humano que pode ser analisado sob diversos pontos de vista. Abaixo explicita-se resumidamente algumas das perspectivas abordadas pela autora:

Dança como comportamento físico: o corpo humano libera energia através de respostas musculares para os estímulos recebidos pelo cérebro. Movimentar, organizar energia, é a essência da dança.

Dança como comportamento cultural: atitudes, crenças e valores dos povos determinam parcialmente a concepção da dança.

Dança como comportamento social: a dança reflete e influencia os padrões de organização social (relações entre indivíduos e grupo, e entre grupos.)

Dançar é psicológico: envolvendo experiências cognitivas e emocionais, a dança serve como meio de conhecer e reproduzir sentimentos induzidos pela sociedade.

A humanidade, quase universalmente expressa-se através da dança. A singularidade desta arte consiste no fato de que o seu instrumento é o próprio corpo humano. Pode-se afirmar que a dança acontece nas estruturas neuronais. No livro "O Homem-Máquina", Helena Katz sugere que:

"Para compreender a dança precisamos de olhos que vejam aquilo que não porta visualidade plena. Há que percorrer as dobraduras da sua materialidade para escapar, por vãos e desvãos, da falsa necessidade de lhe atribuir significados."

Na História da humanidade, a dança pode ser considerada como a mais antiga das artes. No período Paleolítico os homens executavam "danças mágicas" para alcançarem seus objetivos de caça. No Neolítico a dança tinha um papel simbólico muito importante nas cerimônias e cultos. Com a evolução da humanidade, além do caráter expressivo e simbólico, a dança foi elevada ao status de drama, sendo produzida em forma de espetáculo. O desenvolvimento de técnicas corporais apuradas conferiu um alto nível de complexidade à arte da dança, que é percebido atualmente.

Dança no mundo

Evidentemente existem inúmeras companhias de dança qualificadas no mundo, porém discutindo-se a socialização da arte da dança, torna-se interessante citar um centro de dança situado no Reino Unido nomeado "The Place". Reunindo três companhias, The Place é o primeiro centro de dança contemporânea da Inglaterra, que além de oferecer diversos tipos

de aulas de dança e técnicas corporais, incluindo várias faixas etárias, promove eventos de participação social.



Centro de Dança – The Place, em Londres (FONTE: www.theplace.org.uk)

Dança no Brasil – contexto atual

Ao expor a relevância do tema do trabalho, expõe-se o objetivo: *possibilitar um processo de reconhecimento e fortalecimento da identidade*

local. É importante ressaltar que é difícil definir esta identidade, tanto local quanto nacional. No entanto, este espaço de discussão é fundamental para que se possa desempenhar o papel social da arte. Estas questões estão sendo problematizadas no Brasil, como por exemplo nos dois espetáculos de dança apresentados em 2005, em São Paulo: "Isto é Brasil", com Ana Botafogo e Carlinhos de Jesus, e "Outras Formas", com a bailarina Ana Catarina Vieira. A colocação desta bailarina, citada abaixo, promove uma interessante reflexão:

"Pra você falar em identidade [na dança brasileira] você tem que pensar que existe algo original, que existe algo que é autêntico. Só que o que acontece é o seguinte, não existe esse autêntico, esse original. Isso daí é uma ilusão. Porque não existe uma coisa parada, as coisas estão o tempo todo em mutação"

Nesta discussão sobre identidade cultural deve-se enfatizar a diferença entre a diversidade, que é uma característica brasileira, e dispersão, que é um processo de alienação.

No cenário nacional, percebe-se que existe uma preocupação em relação ao desenvolvimento e a preservação da cultura brasileira mais intenso nos estados do Rio de Janeiro e de São Paulo. A respeito da dança destacam-se ainda os estados de Minas Gerais, Paraná e Rio Grande do Sul, que além de possuírem escolas que proporcionam um preparo técnico de qualidade, são conscientes da importância cultural no desenvolvimento da sociedade.

No estado de Santa Catarina, a vinda do Ballet Bolshoi, com a sede em Joinville, contribuiu para o incentivo à produção da dança, porém percebe-se que a concentração de esforços do governo em relação ao desenvolvimento cultural é restrita, e não valoriza a expressão popular.

Dança em Florianópolis

As mostras de dança de Florianópolis têm como suas atrações principais as participações das escolas dos outros estados brasileiros, pois existe uma deficiência no incentivo à dança na cidade.

É importante citar a existência do *Cena 11*, de Florianópolis, que é um exemplo de grupo de dança atuante, que se destaca por sua técnica corporal e seus espetáculos inovadores, porém o gênero de dança contemporânea adotada pelo grupo é apreciado apenas por uma elite intelectual, não contribuindo com a idéia de socialização da arte.

Existe um crescimento do interesse da população pela dança de salão, que é oferecida em diversas escolas de dança. Porém torna-se pertinente analisar que as escolas se adaptam aos espaços arquitetônicos pré-existentes, desconsiderando a importância da arquitetura na prática das atividades. A proposta do centro integrado de dança tem como princípio exatamente propiciar, através da arquitetura, um ambiente inspirador e adequado à dança.

Arquitetura e arte cênica

Na discussão sobre arquitetura e arte, a Bauhaus teve um papel importantíssimo, pois esta não se restringiu apenas a uma escola de arte. As propostas bauhausianas embasaram-se na crença de que a arte tem a função de educar a sociedade. Como afirma Evelyn Furquim Werneck Lima:

“Para Gropius, a cidade não é feita de um conjunto de funções, a fábrica não é um galpão onde se trabalha, a escola não é uma casa onde se ensina, o teatro não é um local para mero divertimento. É o dinamismo da função que determina a forma artística.”

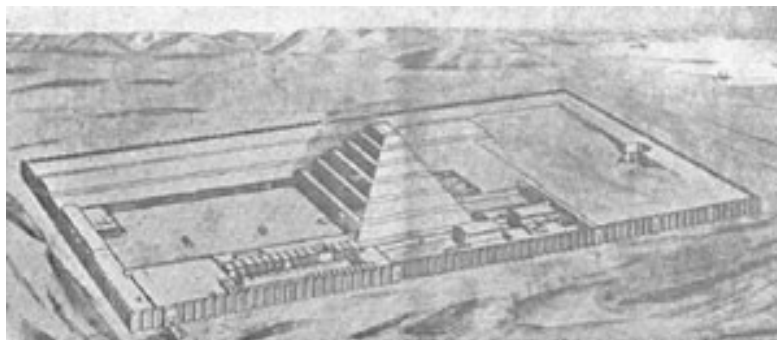
Entendendo a importância e abrangência da arte, os artistas da Bauhaus preocupavam-se em, através das artes cênicas, atingir todas as camadas sociais. Com este objetivo, preocupavam-se também com a arquitetura para os espaços de desenvolvimento destas artes. Estudos sobre a luz, o espaço, o tempo, o corpo e as relações entre o palco e o homem, foram desenvolvidos na Bauhaus e podem contribuir no processo de desenvolvimento do centro de dança em questão. Evidentemente, a diferença contextual histórica entre a Bauhaus e o presente estudo, devem ser consideradas.

Teatros

Desde que as artes da dança e do teatro existem, o homem preocupou-se em criar espaços específicos para estas realizações. Cada

povo conferiu sua identidade cultural nos seus teatros, de acordo com as suas manifestações.

No Egito, as representações dedicadas à memória dos mortos aconteciam em um grande pátio, ao lado do rio Nilo e ao pé da pirâmide em degraus, construída em Sakkarah. Denominada Heb Sed, celebrava o jubileu da Coroação e simbolizava a renovação do poder real, através da morte e da ressurreição.



Reconstituição do conjunto de Sakkarah (FONTE: www.tguaira.pr.gov.br)

Os teatros gregos eram construídos nas colinas, aproveitando a topografia para diminuir as despesas de construção. Os romanos preferiam os terrenos planos. Mas até a metade do século I a.C., eles usavam construções de madeira que eram constantemente deslocadas de um lugar para outro.

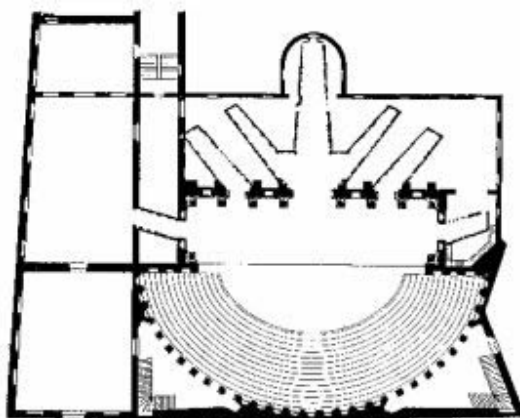


Um exemplo típico do teatro grego em que as fileiras de assentos se apoiavam na encosta de uma colina. (FONTE: www.tguaira.pr.gov.br)

O teatro grego, pela natureza de sua construção, surgia de uma depressão no terreno, enquanto o romano, construído sob galerias abobadadas, poderia ser levantado em qualquer terreno plano.

Na Idade Média, as peças eram apresentadas no interior das igrejas. Quando as peças começaram a exigir mais espaço, os palcos foram montados na frente das igrejas, possibilitando a inserção de painéis que representavam vários cenários para um mesmo espetáculo.

No Renascimento, a paixão grega pelo teatro, depois de um período de decadência, ressurgiu. Um exemplo de teatro entre o antigo e o moderno é o Teatro Olímpico de Vicenza (1583). O auditório, com degraus em semicírculo, pode ser considerado como tipicamente romano, mas as construções cênicas foram muito mais elaboradas, com a criação de cenários fixos e abertura de ruas que reproduziam pedaços da cidade.



Teatro Olímpico de Vicenza (FONTE: www.tguaira.pr.gov.br)

Na Inglaterra, entre os séculos XVI e XVII, grupos de pessoas nobres, incluindo William Shakespeare, constituíam o chamado teatro elizabetano. O espaço cênico elizabetano tinha geralmente um formato poligonal arredondado. O palco era dividido em três pavimentos para que pudessem ocorrer várias cenas simultaneamente. Os espaços elevados ao redor do

palco possuíam assentos destinados aos espectadores nobres, enquanto o espaço central, sem cobertura, era para as pessoas mais pobres assistirem as peças de pé.

O Globe Theatre é um exemplo de teatro elizabetano, construído em Londres. O palco era elevado e posicionado oposto ao sol da tarde, para que os atores pudessem representar na sombra. As apresentações de teatro começavam no início da tarde, e eram encerradas com números de cantos e danças no entardecer.

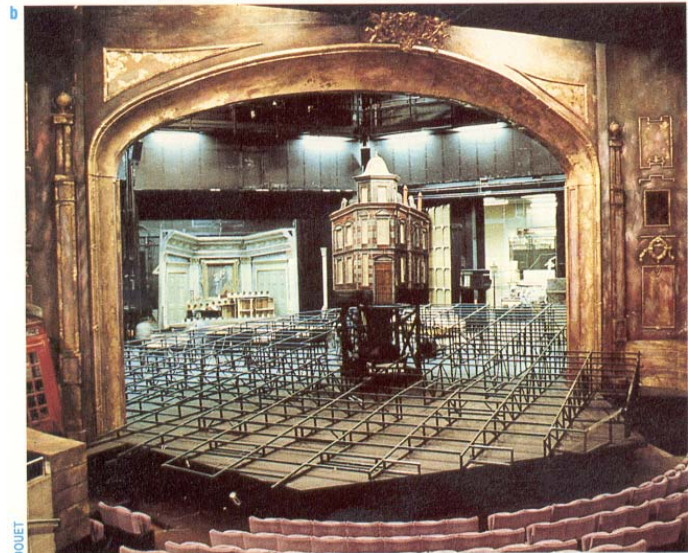


Teatro Globe, Londres. (FONTE Shakespeare`s Globe)

Ainda na Inglaterra, porém num contexto mais atual, torna-se interessante citar The Royal National Theatre, por sua arquitetura flexível e seu caráter de espaço social. Este teatro foi fundado em 1904, mas sua edificação atual foi construída em 1976. Além de possuir três teatros, possibilitando a realização de diversos eventos, existem espaços para exposições, para apreciação de música, bares, restaurante, loja de livros, etc.. Os terraços e foyers são abertos ao público.



The Royal National Theatre, Londres. (FONTE: folder- The Royal National Theatre)



The Royal National Theatre, Londres. (FONTE: folder- The Royal National Theatre)

Exemplos de arquitetura

No Brasil, temos um exemplo muito interessante de arquitetura onde foi trabalhada a questão da intervenção contemporânea num edifício tombado como Patrimônio Histórico, onde se localiza atualmente a sede de uma das mais importantes companhias de dança do mundo. A Companhia de dança contemporânea Deborah Colker localiza-se num sobrado oitocentista, situado na cidade do Rio de Janeiro. O arquiteto tirou partido da relação entre o passado e presente e, adequou o edifício considerando as necessidades espaciais solicitadas pelas criações artísticas do grupo.



Cia de Dança Deborah Colker, Rio de Janeiro. (FONTE: www.arcoweb.com.br)



Cia de Dança Deborah Colker, Rio de Janeiro. (FONTE: www.arcoweb.com.br)

Outro exemplo de arquitetura voltada à dança, que vale a pena ser citada pela preocupação em utilizar o espaço como elemento da arte, é a Sede do Grupo Corpo de Minas Gerais. No projeto deste edifício, o material predominante é o aço. Segundo os arquitetos autores do projeto:

“No Centro de Arte Corpo o aço é mais do que estrutura ou suporte: é elemento que enfatiza a estratégia da busca de uma síntese entre uma linguagem universal e as influências regionais, como a dança do Corpo, a contribuir para a construção de uma expressão contemporânea da cultura brasileira.”



Simulações Projeto Sede Grupo Corpo, MG. (FONTE: www.vitruvius.com.br)

Analisando a produção artística deste grupo de dança, percebe-se a preocupação com a identidade cultural brasileira, assim como outros grupos do país.

Objeto de Estudo

Atividades de Dança

A proposta para o centro de dança visa proporcionar espaços para diversas atividades, oferecendo aulas de técnicas distintas como: ballet clássico, dança contemporânea, ritmos populares brasileiros, danças populares, etc., garantindo um espaço de discussão sobre a identidade cultural local.

O intuito é criar espaços comunicativos, integrados e flexíveis, para que além de manter atividades periódicas, possibilitem outras realizações de caráter esporádico.

Atividades Gerais

A idéia de socialização da arte da dança é reforçada a partir de atividades que não se destinam apenas às pessoas que praticam dança. Com este objetivo planeja-se a existência de um espaço de múltiplas funções, como festas, bares, exposições de arte, apresentações formais e/ou informais, etc.

Objetivos Gerais

- A partir do presente projeto, busca-se proporcionar uma estrutura adequada para a produção da dança. Entendendo-a como criação artística, dentro de sua complexidade, objetiva-se uma reação à prática vigente, que enfatiza a dança como objeto de consumo.

- Possibilitar um processo de reconhecimento e fortalecimento da identidade local e, através da produção da dança, interagir no cenário nacional e global, contribuindo para a socialização da arte.

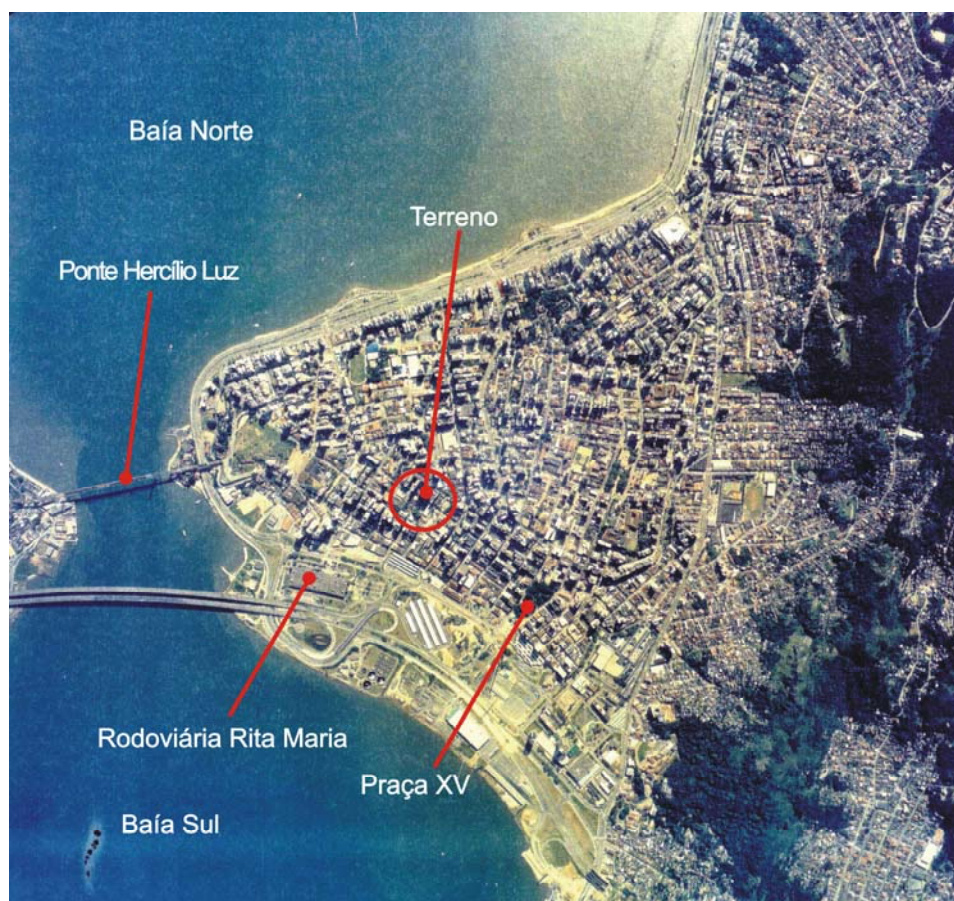
Objetivos Específicos

- Proporcionar um ambiente adequado a explorar, além das diversas técnicas corporais, o espaço como mediador da arte.
- Contribuir para a cidade, promovendo um espaço de uso diferenciado com espaço para eventos e atividades de interação social, proporcionando opções de entretenimento.
- Criar uma arquitetura que contribua com a qualidade do ambiente urbano no qual está inserido.
- Utilizar os conhecimentos adquiridos ao longo do curso sob a forma de uma edificação que proporcione conforto ambiental aos usuários.

Área de Implantação

De acordo com os objetivos do projeto, considera-se que a área central da cidade de Florianópolis é interessante para a implantação da proposta, por diversos fatores, entre os quais, a facilidade de acesso e conseqüente possibilidade de reunião de pessoas.

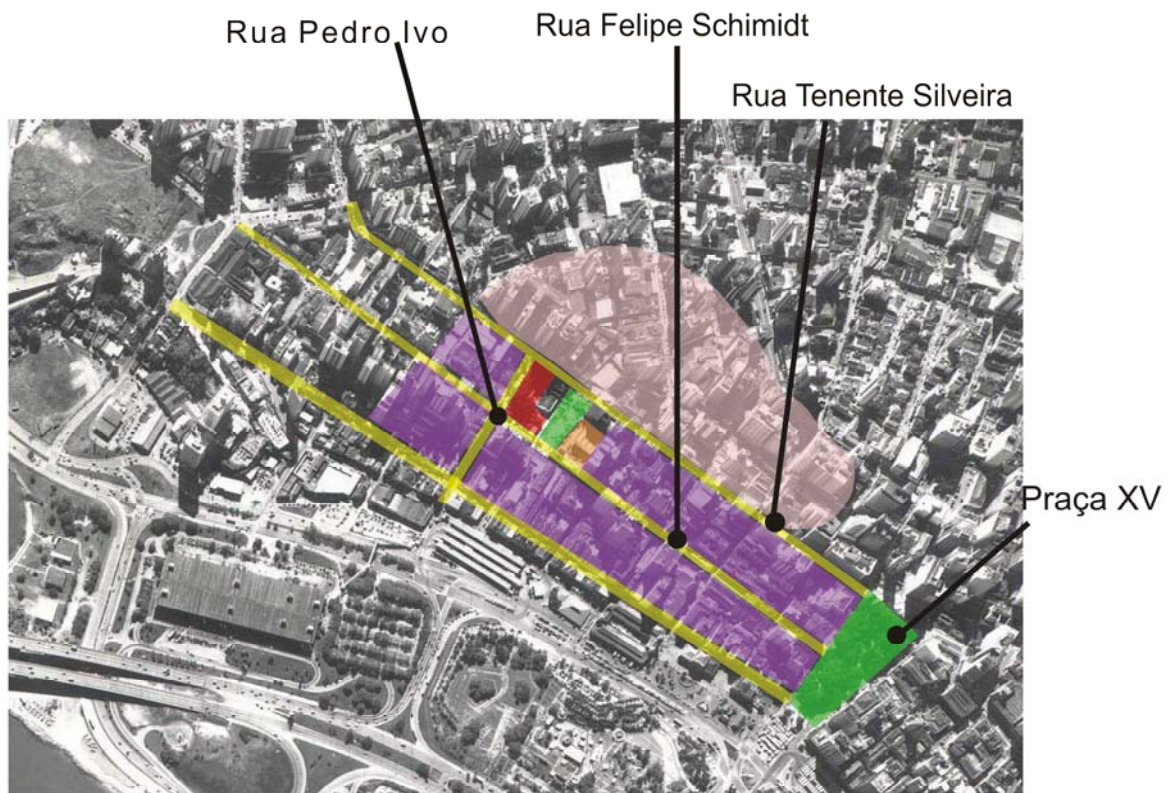
Optou-se então por um terreno situado no triangulo central, localizado próximo a pontos de referencia da cidade, como a Ponte Hercílio Luz, Terminal Urbano, Catedral Metropolitana, Praça XV de novembro, Terminal Rodoviário Rita Maria, entre outros.



Fonte: IPUF, modificado pelo grupo de PV-
semestre 2004/2 – arquitetura e urbanismo
UFSC

- Nº máximo de pavimentos = 12 (gabarito máximo diferenciado de 18);
- Índice de aproveitamento máximo = 3,0;
- Taxa máxima de ocupação =
 $TO = (37 - NP) \%$
 TO = taxa de ocupação
 NP = número de pavimentos
- Densidade média hab/ha = 1095
- Centro de Convenções, Centros Culturais, Auditórios, Teatros, Cinemas e Similares são usos considerados adequados para as AMC;
- Número de vagas de estacionamento = 1 vaga para cada 15m² construídos.

O terreno escolhido situa-se na esquina conformada entre as ruas Felipe Schmidt, Tenente Silveira e Pedro Ivo. Atualmente é utilizado como estacionamento. Considerando a localização privilegiada na qual o lote encontra-se, pode-se concluir que este é sub-utilizado, visto que seu entorno imediato já possui diversos terrenos de estacionamento.



- Terreno
- Lojas Americanas
- Praça Pio XII - Largo do Fagundes
- Área predominantemente residencial
- Área comercial / serviços / empresas

Fonte: IPUF, modificado pelo grupo de PV-
semestre 2004/2 – arquitetura e urbanismo
UFSC

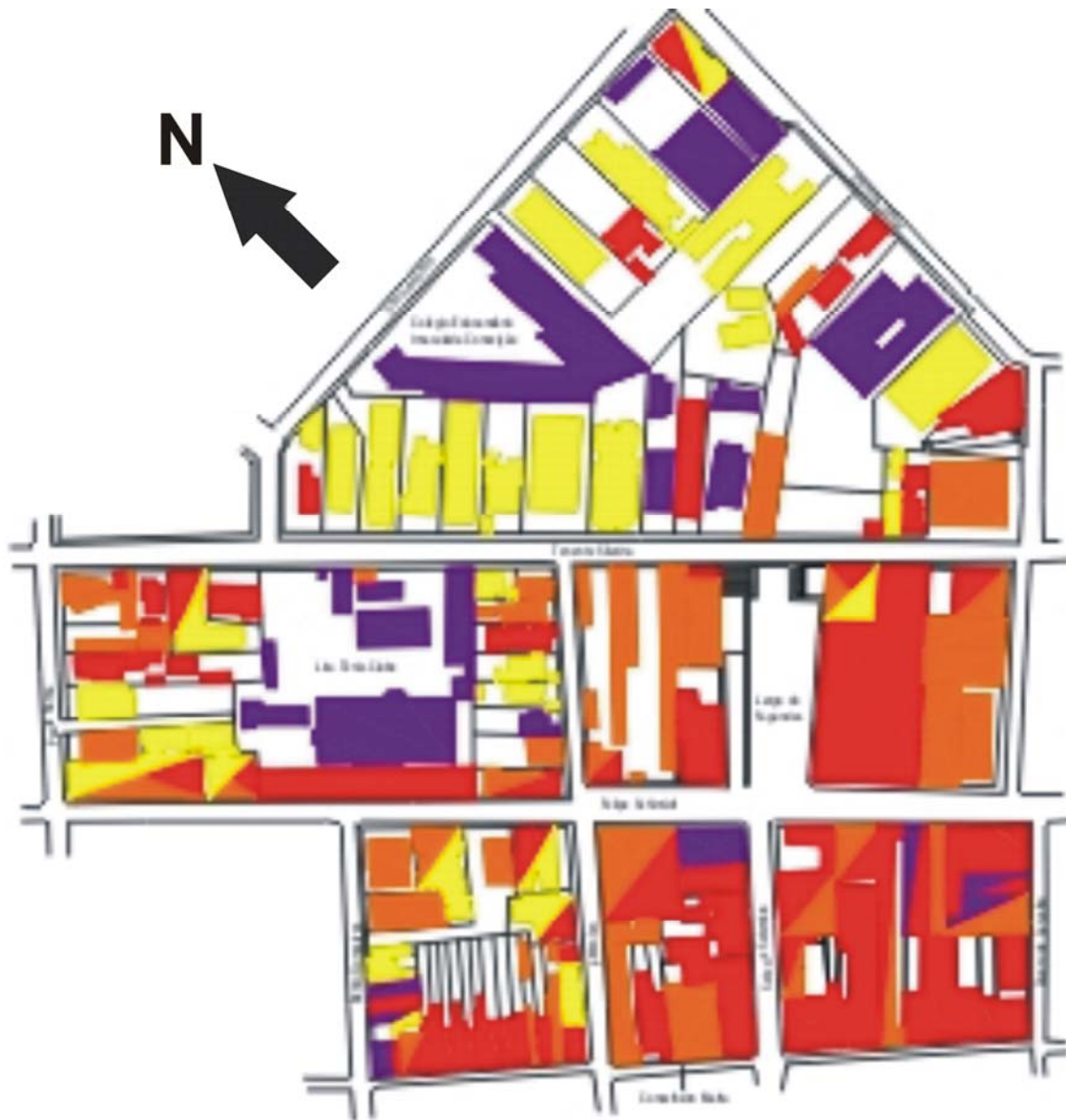
A idéia de criar uma arquitetura permeável e integrada com a cidade é reforçada pela localização do terreno, que além de conformar duas esquinas, situa-se muito próximo a Praça Pio XII. Dentro do terreno existem árvores tombadas. A impossibilidade da retirada destas árvores contribui para a qualidade do ambiente urbano, além de ser conveniente com a intenção do projeto criar um pátio-jardim.

Outra característica física do terreno que pode ser aproveitada no partido arquitetônico é a diferença de nível encontrada entre as ruas Felipe Schmidt e Tenente Silveira.



Vistas do terreno (grupo de PV- semestre 2004/2 – arquitetura e urbanismo UFSC)

Análise do Terreno

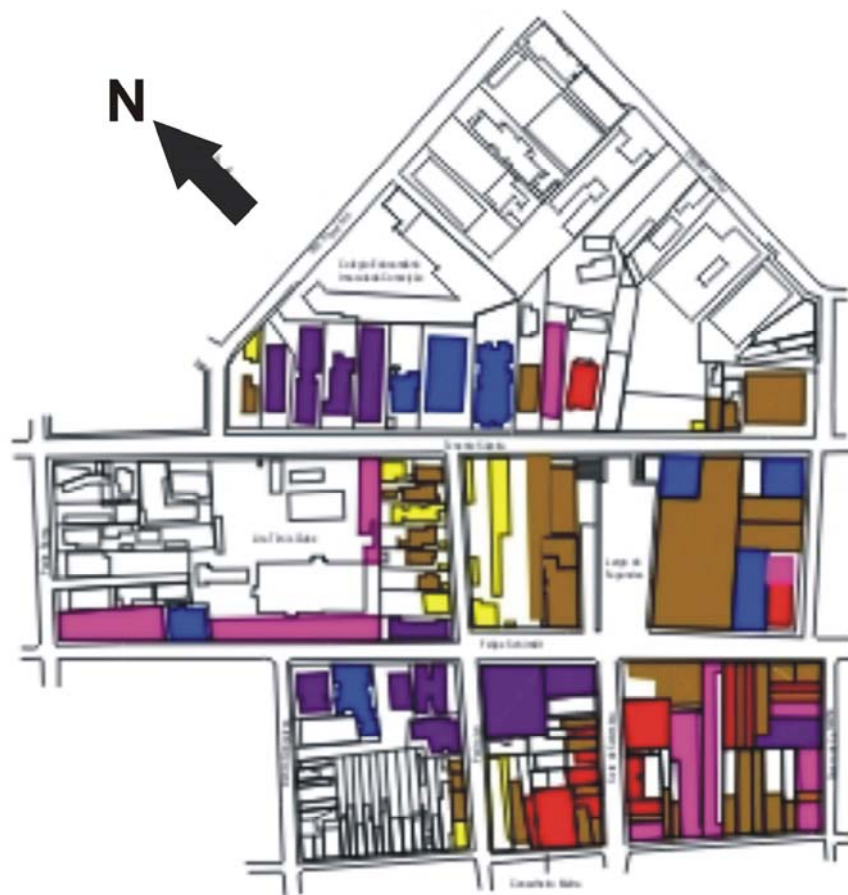


- Institucional
- Comércio
- Serviço
- Residencial

Mapa de uso do solo

Fonte: Grupo de PV- semestre 2004/2 – arquitetura e urbanismo UFSC

A área estudada caracteriza-se por uma diversidade de usos, sendo interessante para implantação de um equipamento como um centro integrado de dança, que busca reunir um grande número de pessoas. Percebe-se a existência de uma grande quantidade de hotéis, caracterizando o enfoque turístico da região. Tal característica torna-se conveniente para o contexto de interação cultural no cenário nacional.



- 1 pavimento
- 2 pavimentos
- 3 pavimentos
- De 4 a 7 pavimentos
- De 8 a 12 pavimentos
- Mais de 12 pavimentos

Mapa de gabaritos
Fonte: Grupo de PV- semestre 2004/2 –
arquitetura e urbanismo UFSC

As visuais a partir do terreno mostram uma predominância de edificações modernistas de alto gabarito, porém na área da Rua Felipe Schmidt mais próxima a Praça XV existem diversas edificações de baixo gabarito, características do centro histórico de Florianópolis. Na rua Pedro Ivo predominam as edificações de baixo gabarito de estilo Art Déco.



Mapa de Cheios e Vazios

Fonte: Grupo de PV- semestre 2004/2 – arquitetura e urbanismo UFSC

A área é bastante edificada, caracterizando o contexto urbano. As edificações antigas apresentam parcelamentos irregulares e menores, enquanto alguns equipamentos, como as lojas Americanas, o edifício Pórtico e o prédio da FATMA conferem ao mapa de cheios e vazios "cheios" maiores. O vazio resultante da Praça Pio XII, também conhecida como Largo do Fagundes, caracteriza um espaço público de passagem e de estar, diferente dos vazios gerados pelos espaços internos do Lira Tênis Clube, do Colégio Educandário Imaculada da Conceição e Colégio Henrique Estodieck, que são de uso restrito.



Vista geral do terreno

Fonte: Grupo de PV- semestre 2004/2 – arquitetura e urbanismo UFSC

Programa de Necessidades

- Estacionamento
- Pátio-jardim
- Administração
- Lanchonete/Bar com pista de dança (integrada com o jardim)
- Ante-sala com espaço pra assistir vídeos = aprox. 30m²
- Cozinha
- Espaço para exposições
- Banheiro para as salas de aula
- Salas de aula
 - 3 salas para 20 alunos c/ pé direito normal = aprox. 150 m²
 - 2 salas c/ mezanino- pé-direito duplo ou maior = aprox. 250 m²
- Teatro (palco, camarins, coxias, platéia, banheiros, entrada)

Conclusão

A cidade de Florianópolis apresenta uma carência no que diz respeito a opções de lazer e entretenimento. O centro da cidade, por sua importância histórica e social apresenta um potencial muito grande para este tipo de uso.

O equipamento proposto neste trabalho, buscando unir atividades de lazer e cultura, pode contribuir para o desenvolvimento da sociedade e para a qualificação da área central de Florianópolis.

Além de propor uma edificação diferenciada em relação ao uso, a atitude de valorizar a arte através da relação entre dança e arquitetura traduz uma intenção de inovação. Acredita-se que a busca pela qualificação do espaço, e a contribuição para o desenvolvimento da sociedade, refletem a função social da arquitetura.

Referências Bibliográficas

- BUZZO, Elisa Andrade. "**Chama flamejante: oscilações da dança**". Matéria para o projeto rumos Itaú Jornalismo Cultural. Acesso em Julho de 2006. Disponível em: <<http://www.anar.com.br/site/index.php?option=content&task=view&id=209>>
- LIMA, Evelyn Furquim Werneck. "**Concepções espaciais: o teatro e a Bauhaus**". Acesso em Julho de 2006. Disponível em: <<http://www.unirio.br/opercevejoonline/7/artigos/3/artigo3.htm>>
- LAKKA, Vanilton. "**Quanto à Dança Contemporânea**". Acesso em Julho de 2006. Disponível em: <<http://www.conexaodanca.art.br/imagens/textos/artigos/Quanto%20a%20dan%20contempor%20contempor%20contempor.htm>>
- 4º Prêmio Usiminas Arquitetura em Aço. Belo Horizonte, 26 de março de 2002. Acesso em Julho de 2006. Disponível em: <http://www.vitruvius.com.br/institucional/inst36/inst036_a.asp>
- Restauração e linguagem fabril em espaço de dança. Acesso em Julho de 2006. Disponível em: <<http://www.arcoweb.com.br/arquitetura/arquitetura647.asp>>
- Centro Cultural Teatro Guaira. Acesso em Setembro de 2006. Disponível em: <<http://www.tguaira.pr.gov.br>>
- The Place. Acesso em Julho de 2006. Disponível em: <<http://www.theplace.org.uk/>>
- HANNA, Judith Lynne. "To Dance is Human- A theory of nonverbal communication. The University of Chicago Press, Ltd., London 1979, 1987.

- MENDES, Miriam Garcia. " A Dança" . Editora Atica, São Paulo, 1987.
- " O Homem-Maquina – A Ciencia manipula o corpo. Organizador : Adauto Novaes. Companhia das Letras, São Paulo, 2003.
- IPUF – Instituto de Planejamento Urbano de Florianópolis.